



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
cerimônia de início das transmissões da TV digital no Brasil**

São Paulo-SP, 02 de dezembro de 2007

Senhoras e senhores telespectadores, boa noite.

A TV brasileira entra hoje na era digital. Começa aqui, na cidade de São Paulo, um processo que em pouco tempo vai permitir um grande salto tecnológico, econômico, social e cultural no Brasil.

Aos poucos, o sinal digital de televisão irá alcançar o País inteiro e seus avanços serão acessíveis a todos os brasileiros. Com isso, a TV ficará mais próxima do telespectador, oferecendo qualidade superior de imagem, maior número de canais, interação do público com a programação e transmissão perfeita para TVs, TVs em ônibus, trens e outros transportes coletivos. Logo, será possível assistir televisão caminhando na rua, sentado num banco de praça ou se deslocando para o trabalho.

É uma verdadeira revolução. Por um lado, vai proporcionar um aumento extraordinário nos espaços de difusão da cultura brasileira e na veiculação de informações. Por outro, vai estimular nossa indústria, gerando emprego, renda e oportunidades para o País.

O brasileiro gosta muito de televisão. No fundo, a televisão é uma grande praça onde os brasileiros se encontram e se reúnem. E a TV vem exercendo, desde a década de 60, um papel decisivo na integração nacional. Ela promove a comunicação de norte a sul e de leste a oeste. Valoriza a nossa língua. Consolida ou muda hábitos e costumes. E reforça a unidade do nosso País.

A era digital representa um passo à frente nessa caminhada. E suas inovações podem fortalecer ainda mais a vocação integradora da TV. Para isso, é preciso que a nova TV digital preserve as características básicas da



televisão brasileira: sinal aberto e gratuito. A TV não pode se tornar cara ou inacessível à maioria da população. Ela tem de ser sempre um fator de inclusão, nunca de exclusão.

Por essa razão, determinei ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que desenvolva um programa de incentivo à implantação da TV digital. No valor de 1 bilhão de reais, ele irá dar apoio à rede varejista para baratear a venda do conversor que permite a recepção do sinal digital pelos atuais televisores analógicos. Assim, as vendas serão ampliadas, a adoção da nova tecnologia será acelerada e haverá aumento da produção nacional. Resultado: os preços dos conversores para o consumidor serão menores.

Meus amigos e minhas amigas,

Eu estou convencido de que todo o trabalho que foi feito pelos donos das emissoras de televisão, pelos ministros e pelos técnicos que auxiliaram, representando as universidades brasileiras, permitiu que nós pudéssemos, no dia de hoje, estar anunciando, primeiro na grande São Paulo, depois no Brasil inteiro, o melhor sistema de TV digital do mundo. Eu espero que esse modelo seja acompanhado pelo desenvolvimento da nossa indústria e que nós possamos, daqui a pouco, produzir tudo que uma TV digital precisa.

Eu quero dizer a vocês que considero hoje um dia histórico para o Brasil, e que a TV digital seja uma TV de todos e para todos os brasileiros. Vamos agora ver o filme que marca, definitivamente, o lançamento da TV digital no Brasil.

Muito obrigado.